

Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do RN - Rua das Angélicas, 225 - Mirassol , Natal / RN - CEP: 59078 - 130



ATO DE RUA EM NATAL REÚNE MANIFESTANTES EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Em todo país, milhares de pessoas protestaram contra os ataques de Bolsonaro à democracia

Nos últimos anos temos visto constantes ataques ao sistema eleitoral e à imprensa, ameaças ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso. Tais práticas incentivam a violência política e o discurso de ódio, afetando a confiança da população nas instituições democráticas e na própria democracia.

E por que é importante defender a democracia?

Bem, no dicionário, a palavra significa “governo do povo”, de forma que num regime democrático temos o exercício da soberania do povo.

Claro que a democracia brasileira não é perfeita e ainda tem um longo caminho a percorrer. Basta olharmos para os nossos parlamentares que veremos uma falha de representação que não condiz com o perfil da po-

pulação brasileira. Negros, mulheres e indígenas, por exemplo, ainda são minoria.

O 11 de agosto, portanto, foi um dia de mobilização nacional com o objetivo de defender o Estado Democrático de Direito e as instituições das constantes ameaças sofridas nos últimos anos. As manifestações aconteceram em 23 estados e também denunciaram a violência, o desemprego e a fome que acometem os brasileiros. No entanto, a grande questão é defender o atual sistema eleitoral de um possível golpe.

O voto eletrônico foi de fato uma revolução no processo eleitoral brasileiro com o objetivo de eliminar as fraudes. O voto impresso foi justamente superado por suas fragilidades, já que a contagem manual de cédula por cé-

dula abre espaço para a interpretação subjetiva ou intervenção humana.

Vale destacar que é competência da União, estados e municípios “zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público”, como dispõe o artigo 23 da Constituição Federal de 1988. Portanto não é aceitável que um governo passe por cima das leis, do Congresso Nacional e demais instituições. Fato assim já aconteceu quando instaurou-se a ditadura militar no país. O período acarretou perdas de direitos trabalhistas e sociais, restrição à liberdade, repressão aos opositores do regime com tortura e censura.

Mais do que nunca é preciso defender a democracia e respeitar o resultado das eleições.



Fotos: Danielle Castro

PGD da UFRN é aprovado no CONSAD. Pág. 02

Denúncias de Assédio na UFRN disparam. Pág. 03

Sintest realiza eventos para sua base. Pág. 04

EDITORIAL

2022. ANO DE RETOMADA, REENCONTROS E MUITAS LUTAS

Caros leitores e leitoras. É com muita satisfação que retomamos a publicação do nosso Informativo Sintest. Após um longo período fora de circulação, causado pela longa pandemia que se instalou no Brasil e no mundo e pensando na segurança dos nossos funcionários e sindicalizados, ficamos esse período trabalhando de forma precária, online. Agora com um novo cenário que ainda não é o ideal, mas o possível, tendo condições de trabalhar com o mínimo de segurança, o nosso informativo volta a circular de forma híbrida, se adequando ao “novo normal”.

Desde a posse da nova diretoria eleita para o mandato 2021/2024, que aconteceu em dezembro de 2021, muita coisa foi feita e fazemos o registro nessa edição. Tivemos a retomada das atividades presenciais com o 08 de março. O aniversário do Sintest, realizado de forma presencial depois desse período pandêmico, o reencontro com a nossa base aposentada através do encontro realizado no período junino na sede do Sindprevs. Realizamos o Consintest Extraordinário para eleição do novo Conselho Fiscal. Resgatamos a importância de uma figura emblemática na emancipação política das mulheres, com a realização de um seminário sobre Alzira Soriano, primeira mulher eleita para uma prefeitura no Brasil e América Latina, eleição que aconteceu na cidade de Lages-RN. Outro evento importante foi o reencontro da nossa base de Caicó que ocorreu durante as festividades de Santana, além de outros.

Na parte política o nosso mais duro embate foi a luta pela não implantação do Programa de Gestão do Trabalho na UFRN. Depois de algumas assembleias, reuniões setoriais e seminário em conjunto com a Progesp, onde tentamos minimizar ao máximo os prejuízos à categoria que em sua maioria abraçou o programa, apesar dos muitos alertas e esclarecimentos da Direção, o mesmo acabou sendo aprovado como PGD. Participamos de algumas plenárias da Fasubra inclusive presenciais, a luta pelo piso da Enfermagem, pela Campanha Salarial 2022, Seminário LGBTQIA+, Encontro Nacional de Aposentados e Aposentandos da Fasubra, com representação eleita no Seminário Estadual de Aposentados do Sintest-RN.

As tarefas são muitas. A principal delas, nesse momento é a participação na luta em defesa da democracia da qual participamos no ato realizado no 11 de agosto, dia do Estudante. E o ano ainda não acabou. Estaremos atentos, vigilantes, para evitar qualquer dano à educação superior, pública, gratuita e de qualidade referenciada, ao serviço público de forma geral, na defesa do SUS, tão fundamental nesse período trágico que enlutou milhares de famílias no Rio Grande do Norte e no Brasil. Desejamos uma boa leitura aos nossos colegas da base da UFERSA e UFRN e esperamos contar com a participação de todas e todos nas próximas atividades.

Coordenação Estadual, Sintest RN

PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO DA UFRN É APROVADO NO CONSAD SOB PROTESTO DO SINTEST E DE SERVIDORES



Resolução disciplina a execução das atividades dos técnico-administrativos da instituição nas modalidades de trabalho presencial e remoto

Documento foi aprovado no dia 30 de junho, em reunião do Conselho de Administração da UFRN (Consad), com 18 votos favoráveis, 6 contrários e 1 abstenção.

Um dos pontos polêmicos da resolução foi o sistema de entregas, que passará a ser obrigatório a todos os servidores, mesmo aos que não estiverem inseridos no PGD, conforme consta nos Art. 20 e 31. A adesão, aliás, não será uma decisão individual de cada servidor, mas da Unidade de Administração e a implementação do PGD nas unidades de localização dependerá da decisão da chefia imediata.

Aparecida Dantas, coordenadora geral do Sintest, lamentou que a Progesp tenha ignorado 90% das sugestões elaboradas coletivamente, em assembleia da categoria, especialmente o ponto que pedia a exclusão da modalidade presencial do PGD, e lamentou a pressa da Progesp, lembrando que apesar do pouco tempo de discussão (menos de 3 meses), o sindicato cumpriu seu papel de alertar possíveis danos aos técnico-administrativos e trabalhou na tentativa de minimizá-los. Cida condenou também a falta de comunicação aos integrantes do GT Teletrabalho, instituído pela própria Progesp, de que a Minuta de Resolução seria votada no Consad do dia 30/06.

Veja abaixo como foram as discussões sobre o Programa de Gestão e Desempenho.

12/04 - PROGESP/UFRN realizou Fórum de servidores para apresentar minuta de resolução do PGT e abriu consulta pública para recebimento de sugestões ao Programa até 02 de maio.

26/04 - Assembleia Geral deliberou que o SINTEST solicitasse a prorrogação da consulta pública por 60 dias. Infelizmente a UFRN estendeu o prazo por mais 4 dias, até 06 de maio.

04/05 - Assembleia Geral do SINTEST debateu a minuta do PGT apresentada pela PROGESP e categoria rejeitou por unanimidade o novo prazo da consulta pública, pedindo reunião urgente com o reitor.

06/05 - Direção do SINTEST reuniu-se com a PROGESP e solicitou a prorrogação da consulta pública para 60 dias, mas PROGESP negou e novo prazo estabelecido foi até 31 de maio.

26/05 - Assembleia Geral analisou ponto a ponto da minuta do PGT, fazendo sugestões e alterações para levar à PROGESP.

31/05 - TAEs entregaram à PROGESP documento com 24 reivindicações de mudança no texto da minuta do PGT.

08/06 - SINTEST reuniu-se com PROGESP para conhecer a nova proposta de minuta, alterada após sugestões recebidas na consulta pública, e solicitou um novo Fórum para mostrar as mudanças à categoria.

09/06 - SINTEST recebe ofício da PROGESP em resposta às reivindicações dos TAEs sobre o PGD. Vários pontos não foram acatados e direção lamenta.

14/06 - PROGESP realiza novo Fórum de Servidores em parceria com SINTEST para discutir PGD.

28/06 - SINTEST é informado de que nova minuta de resolução do PGD seria votada na próxima reunião do CONSAD.

30/06 - PGD é aprovado em reunião do CONSAD.

AUMENTAM DENÚNCIAS DE ASSÉDIO NA UFRN

SINTEST e DCE cobram medidas mais efetivas em reunião do Consuni

Fotos: Danielle Castro



Recentemente um caso de assédio envolvendo um professor substituto da Escola de Música da UFRN ganhou repercussão na mídia, mas engana-se quem pensa que esse é um caso isolado. O mesmo professor já foi denunciado na Ouvidoria da UFRN por assédios morais e sexuais em 2018. Desta vez ele foi afastado do cargo.

O ato realizado em 26 de julho, durante a reunião do Consuni (Conselho Universitário), direção do Sintest, alunos e servidores técnico-administrativos denunciaram a negligência da UFRN. Pediu-se seriedade na apuração dos casos, acolhimento às vítimas e a devida punição dos assediadores, já que o que tem prevalecido é o arquivamento dos casos.

Segundo a Agência de Reportagem Saiba Mais, nos últimos 10 anos (2011 e começo de 2021), a Ouvidoria da UFRN registrou 187 denúncias de assédio, sendo 50 de assédio sexual e 137 de assédio moral. Ao todo, 32 investigações foram abertas, com 17 arquivamentos, 5 em investigação e 10 punições até o momento. As punições aplicadas nesse período foram de 5 advertências e 4 suspensões, além de uma demissão.

Quem passa por uma situação de assédio na UFRN, além das consequências psicológicas, precisa enfrentar o medo e a vergonha de denunciar. Não é uma decisão fácil, já que pode influenciar diretamente sua trajetória profissional ou estudantil. Diante disso, não é difícil constatar que o número de casos certamente é ainda maior.

Para Tházia Maia, coordenadora da pasta da Mulher Trabalhadora do Sintest, "Não dá mais pra ser só uma nota na imprensa, um afastamento ou um puxão de orelha". Enquanto a coordenadora de comunicação do Sintest, Enoleide Farias, frisou que as instâncias de denúncia não funcionam. "O que acontece é, na maioria das vezes, passar a mão na nossa cabeça e dizem que entendemos errado", e finalizou dizendo que espera "que as medidas de punição sejam um pouco mais do que deixar pra lá".

A estudante Camila Barbosa, representante do DCE, relatou sobre a dificuldade de entrar e se manter numa universidade pública e ainda se deparar com esse tipo de violência que acaba destruindo sonhos de meninas e mulheres em concluir o ensino superior. Ela informou que antes do caso ocorrido na Escola de Música ganhar repercussão e antes de ser denunciado na ouvidoria da UFRN, a aluna procurou a coordenação do curso, mas foi desacreditada. "O estereótipo das mulheres que denunciam é de que estão loucas, de que não foi nada. Ah você tá falando bobagem, ele só tava sendo amigável. Nós sabemos quando nossos corpos estão sendo violentados", finalizou Camila.

A UFRN já havia instituído em 8 de maio o 'Grupo de Trabalho pelo Enfrentamento ao Assédio Sexual na UFRN' após pressão do DCE em outra manifestação. O Sintest faz parte do GT e segue firme com o compromisso de cobrar mais medidas anti-assédio dentro da universidade, bem como de punição exemplar aos assediadores.

ASSESSORIA JURÍDICA

Plantão jurídico às quintas-feiras, das 9h às 13 horas, por ordem de chegada, na sede do sindicato

>> Ação judicial visa garantir que servidores do grupo de risco possam permanecer em teletrabalho

Aprovada em Assembleia Geral no dia 07/07, a ação judicial contempla os técnico-administrativos que possuem comorbidades, idade igual ou superior a 60 anos e estejam gestantes.

Ação visa garantir que servidores que se enquadram no Art. 4º da Instrução Normativa nº90/2021-ME possam realizar suas atividades laborais remotamente, mediante apresentação de autodeclaração à chefia imediata. Os interessados em ingressar com a ação devem procurar nossa assessoria jurídica, na sede do sindicato.

>> Ação judicial pede devolução de valores descontados indevidamente sobre o auxílio-creche

Sintest entrou com ação coletiva que pede a devolução dos valores descontados no auxílio-creche, retroativos a 5 anos. Carlos Alberto Marques, assessor jurídico do sindicato, informou que o Sinasefe também já entrou com essa ação e destacou que "o governo federal vem concedendo o auxílio-creche, mas cobra uma contrapartida, que é ilegal. O direito à educação é um direito constitucional e não pode ser cobrado".

>> Ação do PSS sobre o 1/3 de férias tem pagamento de primeiros grupos liberado

Em agosto do ano passado o Sintest iniciou a convocação dos servidores para a Execução da Ação coletiva que pedia o fim do desconto do PSS (Plano de Seguridade Social) sobre o terço de férias. A ação pede que a União devolva os valores descontados no período de 2005 a 2012. Até o momento, cerca de 160 servidores já foram resarcidos e no início de cada mês a justiça libera uma nova lista.

>> NOTAS RÁPIDAS <<

SINTEST CELEBRA SEUS 31 ANOS DE LUTA



Foto: Ricardo Krusty

No dia 29 de abril, a direção do Sintest/RN reuniu a base para celebrar os 31 anos de entidade, com uma programação que reuniu atrações culturais, homenagens e seminários de formação e mobilização no auditório da reitoria. Desde 12 de abril de 1991, quando foi fundado, o sindicato luta em defesa do serviço público, dos interesses do funcionalismo federal, dos TAEs, da sociedade brasileira de uma forma geral e da democracia.

PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM É SANCIONADO



O PL2564, que cria o piso nacional da enfermagem, estipulado em R\$ 4.750, foi sancionado em 04 de agosto, com veto ao trecho que previa correção anual dos valores de acordo com a inflação. O veto será reavaliado pelo Poder Legislativo, que tem competência para autorizar ou anular, e a tendência é de derrubada.

A categoria, que batalhava pela instituição de um piso nacional desde 1989, realizou em Natal um Ato Unificado com vários sindicatos pela valorização profissional e pela sanção ao PL. No dia 04/08 os trabalhadores da saúde permaneceram unidos enquanto aguardavam a assinatura do Presidente para sancionar o projeto.

Coordenação da Mulher Trabalhadora realiza Seminários para a base

O V Seminário alusivo ao 8M - Dia Internacional de Luta das Mulheres contou com a palestra de Cláudia Gazola, educadora popular e fundadora do Coletivo Leila Diniz, que fez um panorama por temas que pautam a luta das mulheres como a Lei Maria da Penha, feminicídio, a diminuição de políticas públicas, jornadas de trabalho, entre outros. Teve ainda a palestra da Dra. Fernanda Saraiva, servidora do DAS/UFRN, que falou sobre cuidados com a saúde e fez a demonstração do autoexame da mama.

Ainda no dia 08 de março, o sindicato participou do ato de rua "Pela Vida das Mulheres, Bolsonaro Nunca Mais" que aconteceu no bairro do Alecrim, com caminhada pelas principais ruas da cidade e com participação efetiva das mulheres e homens que apoiam as bandeiras de luta



feministas.

Já no mês de julho aconteceu o Seminário "Alzira Soriano como um marco para a emancipação política das mulheres". O evento reuniu autoridades, pesquisadores(as), membros da base do Sintest/RN, estudantes e familiares de Alzira Soriano, primeira mulher eleita prefeita na América Latina, em Lages-RN.

A história de Alzira foi contada em forma de versos pelo professor Adelino Silva (Lino Sapo), pelo poeta mirim Reginho Tatu e os músicos, Bruno Renan (sanfona) e Israel Jackson (violão). Em seguida, o professor Evangelista Romão (Vanjo) discorreu sobre a história do município de Lajes em paralelo com a de Alzira. Alunos da Escola Pedro Segundo, sob orientação da professora Karina Souza, apresentaram a peça "Diálogos Históricos e Vi-

vências Contemporâneas, Alzira Soriano, Presente!"

À tarde as palestras da ativista Claudia Gazola sobre "O feminismo a partir de Alzira Soriano"; de Mirian Dantas (Progesp) sobre a quebra de barreiras e superação de "Uma técnica-administrativa na gestão universitária" e de Aparecida Dantas (Coord. Geral-Sintest) sobre "A luta da mulher nos espaços políticos e sindicais" fecharam o evento.



Fotos: Ricardo Krusty



Coordenação de Aposentados e Pensionistas realiza eventos à categoria

O Encontro de Aposentadas e Aposentados do Sintest/RN deste ano aconteceu no dia 28 de junho em clima de São João na sede social do SindPrevs-RN.

Nossos sindicalizados tiveram um dia diferente com muita animação ao som de um forrozinho pé de serra, almoço, comidas típicas, bingo, quadrilha e muita diversão.



Foto: Danielle Castro



No dia 02 de agosto aconteceu o **Seminário de aposentadas e aposentados do Sintest-RN**, no auditório do sindicato, sendo transmitido ao vivo pelo Google Meet. O evento teve palestras de Olga Regina Duarte Vieira Borges e Márcia Vieira de Alencar Caldas.

Ao final houve a eleição dos delegados ao IX Encontro Nacional de Aposentados, Aposentandos e Pensionistas da FASU-BRA que aconteceu nos dias 18, 19 e 20 de agosto, em Brasília/DF.

Expediente



Rua das Angélicas, 225 - Mirassol
CEP: 59078 - 130 - Natal/ RN
Telefone: (84) 3234 7005
Whatsapp: 3234-7005
Site: www.sintestrn.org.br
E-mail: [contato@sintestrn.org.br](mailto: contato@sintestrn.org.br)

Este informativo é uma publicação sob responsabilidade do SINTEST/RN, entidade representativa dos funcionários da educação de ensino superior do RN.

Coordenação Geral
Edson Lima
Kaliane Moraes
M^a Aparecida Dantas de Araújo

Coordenação Financeira
Áurea Silva
Ricardo Sérgio Alves Lago

Coord. de Adm. e Patrimônio
Pedro Neto L. de Oliveira
Edmilson Jerônimo da Silva

Coordenação Jurídica
José Maria Lucas
Wellington Gonçalves

Coord. de Comunicação
Enoleide Farias
Rodrigo Santos

Coordenação da Mulher Trabalhadora
Tházia Maria de Almeida Maia
Rudna Angélica

Coord. de Aposentados e Pensionistas
Celite Pessoa
Francisca Elionete

Coord. de Políticas Sociais
Cacau Vasconcelos
Priscila Siméia

Coordenação de Educação e Formação Sindical
Julyana Vilar
Marcílio Nunes

Coordenação de Integração e Política Sindical
M^a José Amâncio dos Santos
Mariza Pereira dos S. Souza

Suplentes
Víktor Gruska
Maria das Graças de Oliveira
Irene de Souza
Francisco de Assis Silva
Francisco das Chagas S. de Lima

Conselho Editorial
M^a Aparecida Dantas de Araújo
Edson Lima
Rodrigo Santos
Enoleide Farias
Danielle Castro

Informações:
Tiragem: 2.500 exemplares
Edição e diagramação:
Danielle Castro DRT/RN 2179
Jornalista responsável:
Danielle Castro DRT/RN 2179
Revisão: Edson Lima, Enoleide Farias e Aparecida Dantas.